

Análise das produções científicas sobre atenção integral à saúde do homem: revista Nursing brasileira

RESUMO | Objetiva-se analisar as produções científicas sobre a atenção integral da saúde do homem na Revista Nursing brasileira, São Paulo. Método: trata-se de uma revisão integrativa de literatura, utilizando as bases de dados LILACS e BDNF, o corte epistemológico foi de 2009 a 2019, a amostra final constituiu-se de 10 artigos. Resultados: os dados analisados foram divididos a partir de associações temáticas, em quatro categorias: acesso e acolhimento; saúde sexual e saúde reprodutiva; doenças prevalentes na população masculina e prevenção de violência e acidentes. Conclui-se que o cuidado integral a saúde do homem, e colocá-los como sujeito do cuidado, com autonomia, independência e responsabilidade social.

DESCRITORES: Saúde do homem; Cuidado de enfermagem; Divulgação científica.

ABSTRACT | The objective is to analyze scientific productions on comprehensive men's health care in the Brazilian Nursing Journal, São Paulo. Method: This is an integrative literature review, using the LILACS and BDNF databases, the epistemological cut was from 2009 to 2019, the final sample consisted of 10 articles. Results: The data analyzed was divided into four categories based on thematic associations: access and reception; sexual health and reproductive health; prevalent diseases in the male population; and prevention of violence and accidents. The conclusion is that comprehensive care for men's health should place them as the subject of care, with autonomy, independence and social responsibility.

DESCRIPTORS: Men's health; Nursing care; Scientific dissemination.

RESUMEN | El objetivo es analizar la producción científica sobre atención integral a la salud masculina en la Revista Brasileña de Enfermería, São Paulo. Método: Se trata de una revisión bibliográfica integradora, utilizando las bases de datos LILACS y BDNF, el corte epistemológico fue de 2009 a 2019, la muestra final constó de 10 artículos. Resultados: Los datos analizados se dividieron en cuatro categorías a partir de asociaciones temáticas: acceso y acogida; salud sexual y salud reproductiva; enfermedades prevalentes en la población masculina; y prevención de violencia y accidentes. Se concluye que la atención integral a la salud del hombre debe colocarlo como sujeto de cuidados, con autonomía, independencia y responsabilidad social.

DESCRIPTORES: Salud masculina; Cuidados de enfermería; Divulgación científica.

Ana Angélica de Souza Freitas

Doutora Enfermagem. Enfermeira Docente
INCA-HCI. RJ. Brasil.
ORCID: 0000-0002-1675-7556

Júlio Cesar Santos da Silva

Doutor Enfermagem. Docente CEFET. RJ. Brasil.
ORCID: 0000-0001-7223-3717

Maria José Coelho

Doutora Enfermagem. Docente. Associada
EEAN-UFRJ. Brasil.
ORCID: 0000-0001-6579-1796

Raquel de Souza Ramos

Doutora Enfermagem. Coordenadora da Resi-
dente do INCA-HCI. RJ. Brasil.
ORCID: 0000-0003-1939-7864

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva

Doutor Enfermagem. Docente Universidade
Privada de Vassouras. RJ. Brasil.
ORCID: 0000-0001-6870-5101

Recebido em: 12/09/2023

Aprovado em: 22/12/2023

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), lançada pelo Ministério da Saúde, portaria GM/MS nº 1.944, de 27 de agosto de 2009, instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), apresenta cinco eixos temáticos prioritários, como o acesso e acolhimento; a paternidade e cuidado; as doenças prevalentes na população masculina como a diabetes mellitus; a hipertensão arterial sistêmica e as doenças cardiovasculares, prevenção de violência e acidentes; saúde sexual e reprodutiva e doenças sexualmente transmissíveis. Um dos principais objetivos dessa Política é promover ações de saúde que contribuam para a compreensão da realidade singular masculina nos

diversos contextos de cuidado. Este conjunto possibilita o aumento da expectativa de vida e a redução dos índices de morbimortalidade por causas preveníveis e evitáveis na população masculina¹.

O Ministério da Saúde vem cumprir seu papel ao formular a Política que deve nortear as ações de atenção integral à saúde do homem, visando estimular o autocuidado e, sobretudo, o reconhecimento de que a saúde é um direito social básico e de cidadania de todos os homens brasileiros⁽¹⁾. Entende-se a Saúde do Homem como um conjunto de ações de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde, executado nos diferentes níveis de atenção. Deve-se priorizar a atenção básica, com foco na Estratégia de Saúde da Família, porta de entrada do sistema de saúde integral, hierarquizado e regionalizado¹.

Para além da consideração dos determinantes sociais da saúde, optou-se pela iden-

tificação das principais enfermidades e agravos à saúde do homem, buscando delinear caminhos que incentivem a procura pelos serviços de atenção primária, antes que os agravos requeiram atenção especializada. Desta forma, a Política de Atenção à Saúde do Homem se estabeleceu mediante um recorte estratégico da população masculina na faixa etária de 25 a 59 anos. Ampliar, através da educação, o acesso dos homens às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e enfermidades que atingem a população masculina.

Os resultados desse estudo contribuirão com ensino de graduação e pós-graduação, cujo o foco discute as ações de cuidado integral ao ser humano, na promoção, prevenção de doenças e danos à saúde. Assim, o objetivo foi analisar as produções científicas sobre à Atenção Integral à Saúde do Homem entre 2009-2019 na Revista Nursing, edição brasileira, São Paulo. Teve como questão norteadora: como o cuidado à saúde integral do homem tem sido discutida em publicações de enfermagem nacional?

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, cuja metodologia são seis etapas: elaboração da questão de pesquisa, busca na literatura, critérios para inclusão e exclusão de estudos, coleta de dados, análise crítica dos estudos encontrados; discussão e apresentação dos resultados. Seguindo as etapas definiu-se como questão norteadora: quais são as produções científicas sobre atenção integral a saúde do homem nos anos de 2009 a 2019?

Os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisa; relatos de experiência; artigo de reflexão; disponíveis online e impressos no idioma português na Revista Nursing edição brasileira. Foram excluídos do estudo: artigos que afastavam da temática proposta, editoriais e textos incompletos.

A busca de dados foi realizada no mês de janeiro a maio de 2023 em artigos publicados na Revista Nursing, edição brasileira, indexadas nas bases de dados

Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), utilizando-se os descritores em Ciências da Saúde (DeCs): saúde do homem, cuidado de enfermagem, divulgação científica. O corte epistemológico foi a partir do ano de 2009 – período em que a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem foi lançada pelo Ministério da Saúde-Brasil, até 2019.

Primeiro, realizou a leitura dos títulos e dos resumos dos artigos encontrados. Depois, os estudos que estavam de acordo com os critérios de inclusão e respondiam à questão norteadora, foi feita a leitura detalhadamente na íntegra.

O instrumento de coleta de dados foi estruturado com as seguintes informações extraídas dos artigos: título, autores, resumo metodologia utilizada, objetivos, resultados e conclusão do estudo, para a organização dos estudos selecionados e viabilização da fase analítica descritiva. O resultado dessa revisão integrativa resultou em 112 artigos publicados na íntegra, no

final constituiu-se de 10 artigos.

Para análise dos dados coletados, foi utilizada a análise de conteúdo deardin³. Os resultados foram divididos a partir de associações temáticas, em quatro categorias: doenças prevalentes na população masculina, prevenção de violência e acidentes, saúde sexual, acesso e acolhimento.

RESULTADOS

Na busca e seleção das publicações foram identificados 112 artigos, apenas dez se referem a atenção integral a saúde do homem. Após a leitura de cada estudo e análise, emergiram quatro categorias que vem de encontro com os eixos temáticos da política em questão a saber: doenças prevalentes na população masculina; prevenção de violência e acidentes; saúde sexual e acesso e acolhimento, que serão argumentados, resumidamente, os resultados de cada um deles. Os estudos incluídos na revisão integrativa estão apresentados na Quadro 1.

Quadro - 1 Síntese dos artigos selecionados para revisão integrativa. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023

Autores/Ano/Revista Nursing-SP	Objetivos	Títulos dos artigos	Desenho do estudo
Call. et al 2009, 12 (139): 560-564. São Paulo	Identificar os números de pacientes envolvidos em acidentes de trânsito que estavam alcoolizados	Achados epidemiológicos relacionados aos acidentes de transporte e álcool	Descritivo
Oliveira. et al 2010, 13 (145): 286-290. São Paulo	Caracterizar as ocorrências de trauma no município de Crato	Caracterização das ocorrências de trauma no município de Crato – CE	Descritivo
Fogaça, et. al 2011, 13 (155): 204-208. São Paulo	Identificar os caminhoneiros hipertensos da campanha Saúde da Boléia de uma concessionária	Identificação de caminhoneiros hipertensos da campanha de saúde na boleira de uma concessionária do interior de São Paulo	Descritivo
Monti, et.al 2011, 13 (156): 273-277. São Paulo	Identificar características dos pacientes renais crônicos que utilizam de o tratamento de hemodiálise	Avaliação da função sexual em pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise	Transversal
Baía et al 2017, 20 (225) 1590-1594. São Paulo	Identificar a percepção dos universitários masculinos nordestinos sobre o termo sexo	O que pensam os universitários masculinos do nordeste brasileiro sobre sexo	Descritivo

Barros. et al 2015, 18 (217): 1062-1065. São Paulo	Novembro Azul: um relato de experiência da respon- sabilidade social na saúde do homem	Novembro Azul: um relato de experiência da responsa- bilização social na saúde do homem	Relato de experiência
Dias; et al 2015, 18 (215): 991- 995. São Paulo	Investigar os determinan- tes que influenciam os homens na adesão aos serviços de saúde	Saúde do Homem: hábitos e práticas masculinas no cotidiano dos serviços de saúde	Exploratória
Salimena, et al 2019, 22 (251) 2904- 2909. São Paulo	Desvelar o vivido do homem após o diagnóstico de câncer de próstata	O vivido do homem após o diagnóstico de câncer de próstata	Descritiva
Mourão. et al 2019, 22 (251) 2893-2897. São Paulo	Investigar, na visão dos homens e profissionais de saúde, quais práticas educativas são realizadas na ESF para o cuidado da saúde do homem	Práticas educativas à saúde do homem: desafios na Estratégia Saúde da Família	Descritiva
Freitas. et al 2019, 22 (258) 3286-3290. São Paulo	Identificar e analisar a percepção do homem sobre qualidade de vida relacionada a saúde antes da cirurgia oncológica	Percepção do homem sobre qualidade de vida relacionada à saúde antes da cirurgia oncológica	Descritivo

Fonte: Registro Hospitalar do Câncer, 2018.

DISCUSSÃO

A Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem (PNAISH) tem como diretriz promover ações de saúde que contribuam para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos de cuidado à saúde¹. Nesse sentido, a enfermeira nas ações de conscientização dos cuidados integrais com a saúde do homem tais como promoção e prevenção nas doenças crônicas não transmissíveis como, a diabetes mellitus, a hipertensão arterial sistêmica, pois, são pontos importantes que devem ser observados na população masculina, assim como, sobre a prevenção e diagnóstico precoce do câncer na população masculina. A seguir descrição das quatro categorias temáticas da análise dos artigos da revisão integrativa.

Doenças prevalentes na população masculina

Caracterizada pela busca de fortalecer a assistência básica no cuidado à saúde do homem, facilitando e garantindo o acesso e a qualidade da atenção necessária ao enfrentamento dos fatores de risco das doenças e dos agravos à saúde. Os principais

agravos de condições crônicas a saúde do homem podem ser: a diabetes mellitus; a hipertensão arterial sistêmica; as doenças cardiovasculares e as neoplasias¹. Estudo⁴ objetivou desvelar o vivido do homem após o diagnóstico de câncer de próstata, em um hospital de ensino da zona da mata mineira com quinze homens. Seus resultados comprovaram que o homem se sente ameaçado pelo câncer e por suas consequências, desenvolvendo sentimentos de angústia; temor e insegura em relação ao seu futuro. Além disso, os homens não tinham preocupação com a próstata e não valorizavam os exames de prevenção, ficavam com medo e surpresos com as consequências do tratamento oncológico de cirurgia e radioterapia, necessárias ao tratamento do câncer de próstata. Na conclusão o estudo confirmou as propostas da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do homem no sentido de que os problemas que afetam a saúde masculina devem ser considerados em sua totalidade cultural, social e econômica e não meramente biológica. Pois, estimular o cuidado a saúde de forma autônoma e refletir sobre os aspectos relacionados ao comportamento com a saúde e aspectos de gênero,

buscando atender as necessidades de cuidado a saúde masculina brasileira.

Em seguida, outro estudo⁵ de natureza quantitativa e abordagem participativa, desenvolvido em 2011 com 100 homens, objetivou identificar os caminhoneiros hipertensos da campanha saúde da Boléia de uma concessionária do interior do Estado de São Paulo. Evidenciou em seus resultados a necessidade da revisão de conceitos das teorias inovadoras sobre hipertensão arterial e aplicações na prática dos enfermeiros envolvidos no cuidado à saúde integral do homem. Além disso, houve a participação de 100% dos caminhoneiros presente na campanha, 54% frequentavam o cardiologista, 85% responderam não serem hipertensos e 80% não realizavam nenhum tratamento para hipertensão arterial, pois desconhecem isso e 13% faz uso de medicamentos para hipertensão arterial. Assim, a importância de a enfermeira buscar e avaliar os homens no contexto das campanhas de ações preventivas de doenças crônicas não transmissíveis e estimulando-os e conscientizando-os no autocuidado, para adquirir melhor qualidade de vida.

Em continuidade⁶, outro estudo que foi publicado sobre a temática inclinou-se para a questão da qualidade de vida do homem antes da cirurgia oncológica, buscando identificar e analisar a percepção do homem sobre qualidade de vida relacionada à saúde antes do procedimento anestésico cirúrgico em oncologia, evidenciou em seus resultados como as atitudes consideradas positivas podem mostrar que a alimentação por via oral e as atividades de trabalho formal ou informal davam prazer ao homem na vida cotidiana, sentiam-se ativos e fortes. Por outro lado, foram identificadas atitudes que levaram o homem para o adoecimento por câncer, caracterizadas pelas atividades de trabalho em excesso, pois, colocavam o trabalho em primeiro lugar, sempre valorizando muito o dinheiro e esquecendo de cuidado à saúde, colocando-a sempre em último plano. Na conclusão, foi destacada a importância da

avaliação da qualidade de vida antes do procedimento anestésico cirúrgico, pois, torna-se necessária e deve ser incluída no plano de cuidado de enfermagem a saúde do homem no contexto brasileiro.

Os estudos⁴⁻⁶ discutiram a necessidade de atenção integral à saúde da população masculina, no sentido de estimular o autocuidado com medidas preventivas no controle das doenças crônicas não transmissíveis e na promoção da saúde.

Prevenção de violência e acidentes

Caracteriza-se por desenvolver ações que chamem atenção para a grave e contundente relação entre a população masculina e as violências urbana e acidentes de trânsito, causado pelo uso abusivo de bebidas alcoólicas e drogas ilícitas, para sensibilizar a população brasileira e os profissionais de saúde sobre o tema¹. Nessa categoria identificou-se dois artigos ligados a temática, com as seguintes evidências científicas. Um ⁷estudo realizado no município de São Paulo, de natureza quantitativa com análise documental de 220 prontuários físico, identificou os números de pacientes alcoolizados envolvidos em acidentes de trânsito. Os resultados foram a presença de álcool em pessoas acidentadas de transporte encontrados em 60% dos prontuários, com predominância do sexo masculino; faixa etária inferior à 40 anos; a qualidade do acidentado se concentrou em ocupantes de moto; a lesão cerebral foi caracterizada pelo traumatismo crânio-encefálico identificada em 46% dos acidentados e os pedestres foram as vítimas que mais evoluíram para óbito, representando duas vezes mais do que os ocupantes de automóvel e quatro vezes mais do que os ocupantes de moto. Os horários dos acidentados de transporte a maior frequência foram entre 18 h e 24 horas, para os ocupantes de moto; automóvel e pedestres foi entre 12 h as 18 horas. Além disso, a maior proporção de acidentes ocorreu nos finais de semana 21 % aos domingos; 17% aos sábados 17% as sextas-feiras.

Segundo Ministério da Saúde⁸ o uso abusivo de álcool é definido como consu-

mo de quatro ou mais doses, se mulher, ou cinco ou mais doses, se homem de bebida alcoólica, em uma mesma ocasião, nos últimos 30 dias.

Nessa perspectiva, é interessante aprofundar o olhar sobre essa parcela de bebedores e quanto bebem, pois no Brasil, a média diária de consumo e de 41,7 g de álcool puro, o equivalente a cerca de 3 doses por dia, essa estimativa é aproximadamente 27% maior do que a observada entre os bebedores da região das Américas e da média mundial, ambas de 32,8 g por dia — cerca de 2,3 doses por dia⁹.

Estima-se que o álcool seja responsável por cerca de 3 milhões de mortes por ano e 5% do total da carga de doenças no mundo. Diante desse cenário, a OMS lançou a Estratégia Global para Reduzir o Uso Nocivo de Álcool (OMS, 2010), um conjunto de princípios básicos para o desenvolvimento de políticas públicas com o objetivo de conter o impacto negativo do álcool na sociedade mundial¹⁰.

Na sequência, autores¹¹ desenvolveram um estudo de natureza quantitativa em 2009 no município de Crato no estado do Ceará objetivou, caracterizar o perfil das vítimas de exposição sobre ocorrências de trauma, pois, das 314 solicitações de atendimento registradas para o trauma houve maior incidência para o sexo masculino 217 ocorrências, os adultos jovens na faixa etária entre 20 e 29 anos apresentando maior número de ocorrências de trauma 97; o conjunto de ocorrências traumáticas concentrou-se nos acidentes de trânsito 140 tais como: atropelamentos, colisão e queda de moto, e ainda, as ocorrências de quedas de nível da própria altura e de bicicletas tiveram alta representatividade 109. O horário e o dia da semana de ocorrência que obteve maior número de solicitações foram os domingos nos turnos da noite entre 18h00 as 23h00. Na conclusão, foi destacado reconhece-se a necessidade de desenvolver atividades educativas de concentração para população masculina e geral, direcionadas a abordagem da violência de trânsito especialmente para os finais de semana e período no-

turno, pois torna-se imprescindível considerar a magnitude do trauma na qualidade de vida de uma população masculina em idade produtiva e assim, reconhecer este agravo como problema de saúde pública brasileira de ordem prioritária.

Os estudos^{7,11} identificaram que as ocorrências de violências e acidentes na população masculina foram mais de acidentados de trânsito, no período noturno, e aos finais de semana com predominância de vítimas do sexo masculino entre as idades de 20 e 29 anos. Nesse sentido, a necessidade urgente de ações de saúde pública, direcionada para a prevenção de acidentes de trânsito a população de adultos jovens do sexo masculino.

Saúde Sexual

Busca sensibilizar profissionais da área de saúde e a sociedade para reconhecer os homens como sujeitos de direitos sexuais envolvendo-os nas ações voltadas a saúde sexual implementando estratégias para aproximá-los dessa temática¹. O estudo¹² realizado no município de Itajubá, em Minas Gerais, com 35 homens, na faixa etária de 57-66 anos de idade com insuficiência renal crônica, objetivou identificar as características dos pacientes renais crônicos que utilizavam o tratamento de hemodiálise e avaliar a função sexual relacionando-as. O estudo constatou que 31% dos homens tinham um desempenho sexual boa à excelente e 28% nulo a ruim, apesar disso, apresentaram um índice de Quociente Sexual Masculino (QS-M) 31,4 % considerável, mesmo em tratamento clínico de hemodiálise. Tal pesquisa concluiu que esses resultados, poderá ser a base para um plano de intervenções de cuidado de enfermagem para a população masculina com disfunção sexual ou não; a fim de estruturar estratégias efetivas para o homem em tratamento de hemodiálise.

Nessa perspectiva, traz-se para discussão um estudo¹³ que descreve a função sexual a depressão e qualidade de vidas das pessoas em tratamento clínico de hemodiálise. Os objetivos foram analisar a correlação entre função sexual, sintomatologia

depressiva e qualidade de vida dessas pessoas. O resultado apontou que o aumento da função sexual esteve fortemente relacionado com a redução de sintomatologia depressiva e com o aumento da qualidade de vida, implicando a necessidade de fortalecer as abordagens sexuais por meio de protocolos que ofereçam fluxos de encaminhamento às equipes transdisciplinares especializadas.

O estudo¹⁴ objetivou identificar a percepção dos universitários masculinos nordestinos sobre o termo sexo, participaram 28 homens acima de 18 anos, do curso de direito na cidade de Fortaleza-Ceará. Analisadas mediante a construção de duas temáticas; sexo e seus múltiplos olhares e sexo seguro, seus resultados evidenciaram que falar sobre sexo é ainda hoje considerado um tabu, visto ser difícil o diálogo aberto sobre o tema, mesmo com todas as transformações de comportamento da sociedade brasileira; das famílias modernas e da banalidade do tema pelos meios de comunicação, percebe-se que falar sobre o assunto sem timidez é algo raro entre os adultos jovens. Além disso, a temática de sexo seguro revelou que esta prática vai além do uso dos preservativos, a escolha de uma parceira e do momento da relação íntima. Nesse contexto, esta dificuldade encontrada pelos universitários na discussão sobre sexo pode estar associada a uma falha na abordagem sobre a temática no ciclo familiar, na escola e na sociedade em geral, uma vez que o tema ainda é considerado um tabu. Assim, faz necessário que os profissionais da saúde, sobretudo enfermeira, assumam a posição de informar e ensinar os jovens sensibilizando-os na realização de uma prática sexual saudável, com uso de preservativos.

Os artigos que abordaram saúde sexual estão interacionados na questão da saúde integral do ser masculino não apenas na dimensão biológica, mas na questão multidimensional do cuidado à saúde masculina.

Acesso e Acolhimento

Visa organizar as ações de saúde, através de uma proposta inclusiva, na qual os

homens considerem os serviços de saúde, como espaços masculinos e os serviços os reconheçam como sujeitos que necessitam de cuidados¹. Os estudos desta revisão integrativa envolvidos na temática acesso e acolhimento relacionada a saúde do homem buscaram analisar os homens como sujeito do cuidado da sua saúde. Estudo¹⁵ realizado em um município do interior de Pernambuco, com homens residentes na área de abrangência da Unidade de Estratégia Saúde da Família, objetivou relatar a experiência vivenciada no novembro Azul, através da formação de homens multiplicadores de informações em saúde do homem. Os resultados constataram que a participação dos homens na programação da Campanha Novembro Azul, foi fundamental na disseminação de informações e estímulos aos homens na prevenção e promoção do cuidado a saúde, com foco na responsabilização social, pois, a ação desenvolvida revelou uma prática voluntária da sociedade, onde adotaram uma mudança de comportamento da população masculina mediante a inserção social desses, no contexto do cuidado na Unidade Básica de Saúde da Família. Buscou-se também, o fortalecimento e o engajamento da sociedade na consolidação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Por fim, a experiência do novembro Azul na Unidade Básica de Saúde, foi implementado em outras unidades do município do interior de Pernambuco, com acesso de atendimento, acolhimento e incentivo aos homens no autocuidado à saúde.

Outro estudo¹⁶ investigou os determinantes que influenciavam os homens na adesão aos serviços de saúde. Percebeu-se que a população masculina procurava atendimento médico apenas em situações graves de saúde, considerando as buscas por ações preventivas desnecessárias, medo de descobrir alguma doença e a vergonha de se expor. Reconheceu-se também, que havia fragilidade nos serviços de assistência aos homens, havendo a necessidade de maior adequação dos serviços de saúde, a fim de incentiva-los a buscar

atendimento médico com finalidade preventiva e de promoção da saúde. O estudo apontou, que os homens obtinham como serviço de primeira linha o hospital, seguido de posto de saúde e farmácias, notando-se com isso, que os homens dão preferência a comodidade e reposta imediata a sua solicitação de cuidado à saúde. Os serviços deveriam ser adequados e atendessem as reais necessidades de saúde masculina, principalmente com acesso fácil e acolhimento a essa população específica.

Estudo¹⁷ argumentam que não há práticas educativas para o cuidado ao público masculino, já que isso, é um processo ocasional, dependendo da vinda do homem a unidade de Atenção Básica à Saúde, e, não se configura como uma política efetiva da zona urbana do município de Amarante-Piauí. Pois, investigou-se a partir da visão dos homens e profissionais de saúde, quais práticas educativas são realizadas na ESF para o cuidado a saúde do homem. O estudo reivindicou que há um desinteresse do público masculino associado a cultura de masculinidade imposta pela sociedade, que os afasta dos serviços de saúde, e assim, das ações de educação e promoção da saúde. Nessa perspectiva os profissionais de saúde principalmente da Atenção Básica e das Estratégia Saúde da Família, devem compreender o objetivo central da Política Nacional de Integração de Cuidado à Saúde do Homem, como ações prioritárias na prevenção e promoção no cuidado da população masculina, incentivando-os como sujeito na preservação da sua saúde.

CONCLUSÃO

Mediante essa revisão integrativa, foi possível observar que a produção científica sobre a temática Atenção Integral à Saúde do Homem na Revista Nursing - edição brasileira, foi limitada com poucas publicações no corte epistemológico de dez anos 2009-2019. Dessa forma, os objetivos alcançados da presente revisão permitiram as seguintes conclusões:

As evidências científicas foram es-

clarecedores e levaram a considerar que a produção do conhecimento na enfermagem no cuidado à saúde do homem apresentou características peculiares, pois, veio ao encontro com os eixos temáticos prioritários da política nacional à saúde do homem. Além disso, identificou-se que os estudos realizados apresentavam uma tendência crescente no cuidado à saúde masculina colocando-o como protagonista do seu cuidado, com abordagem as questões do cuidado, prevenção e promoção nas doenças crônicas não transmissíveis como o câncer e a hipertensão arterial.

Percebeu-se que o conhecimento científico, está sendo realizado pelas enfermeiras, com preocupação voltada a necessidade urgente de políticas públicas de prevenção aos acidentes de trânsito ocasionados pelo consumo de álcool, assim como, na temática saúde sexual masculina, que os profissionais da saúde, em

especial as enfermeiras, assumam ações de cuidado de informar aos adultos jovens a importância do uso de preservativos na realização da prática sexual e evitar a promiscuidade.

Embora a pesquisa não reúna toda a produção nacional sobre o tema, visto que abarcou somente artigos publicados na Revista Nursing-brasileira, permitiu-se traçar um panorama da abordagem científica do tema Atenção Integral à Saúde do Homem e evidenciar tendências e lacunas. Contemplando o processo de saúde doença cuidado nos diversos níveis de atenção à saúde integral do homem. Pois, a atuação da enfermeira na saúde do homem assume um caráter amplo, visto que esse profissional tem seu campo de atuação em ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde.

Este estudo pretende contribuir para ampliação do conhecimento em enferma-

gem no cuidado a saúde masculina a fim de estabelecer prioridades nessa parte da população brasileira. Dessa forma, será possível estabelecer estratégias que orientem a prática de cuidado a população masculina e, ao mesmo tempo, criando um processo de ensino aprendizagem aos profissionais da área de saúde em formação, tendo como foco o cuidado na atenção à saúde do homem brasileiro.

Destaca-se que esta revisão integrativa não esgotou as interfaces da temática. Desse modo, sugere-se que desenvolvam novas pesquisas sobre a Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem nas bases de dados internacionais, dentre outros temas como a prevenção e promoção de doenças na população masculina mundial e brasileira. 🐦

Referências

1. Brasil, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes. Brasília; 2009 [Acesso em mai. 2023]. Disponível em: https://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_saude_homem.pdf
2. Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde da população masculina no Brasil nos anos de 2010 a 2019: mortalidade por câncer de próstata. Boletim Epidemiológico. 2022; 53 (8) 01-07.
3. Bardin L. Análise de conteúdo. Edições70. Lisboa: 2012.
4. Salimena AMO, Carvalho NA, Melo MCSC, Amorim TV. O vivido do homem após o diagnóstico de câncer de próstata. Nursing (São Paulo). 2019; 22 (251): 2904-09.
5. Fogaça LF, Santos CS, Souza ED, Morais RTP. Identificação de caminhoneiros hipertensos da campanha de saúde na boleira de uma concessionária do interior de São Paulo. Nursing (São Paulo) 2011; 13 (155): 204-8.
6. Freitas AAS, Coelho MJ, Silva JCS, Ramos SR, Silva TASM. Percepção do homem sobre qualidade de vida relacionada à saúde antes da cirurgia oncológica. Nursing (São Paulo) 2019; 22 (258): 3286-90.
7. Call AM, Birolini D. Achados epidemiológicos relacionados aos acidentes de transporte e álcool. Nursing (São Paulo) 2009;12 (139): 560-64.
8. Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico.2019 [acesso em jun.2023]. Disponível em https://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2019_vigilancia_fatores_risco.pdf
9. Andrade AG, Erica RS, Mariana ZT, Kae L. Álcool e a saúde dos brasileiros: Panorama 2021/Organizador: Arthur GA. 1º ed. São Paulo: CISA Centro de Informações sobre Saúde e Álcool; 2021.
10. Organização Mundial de Saúde. Global status report on alcohol and health 2018. Genebra, Suíça.
11. Oliveira DR, Diniz JJR. Caracterização das ocorrências de trauma no município de Crato – CE. Nursing (São Paulo), 2010; 13 (145): 286-90.
12. Monti ABG, Souza ACR, Santos AEO, Vitorino LM, Paixão MG. Avaliação da função sexual em pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise. Nursing (São Paulo), 2011; 13 (156): 273-77.
13. Cruz DP, Junior EVS, Weiber AFM, Silva CS, Filho BFS, Souza AJ, Sawada NO. Função sexual, sintomatologia depressiva e qualidade de vida de pessoas submetidas a terapia hemodialítica. Esc Anna Nery 2022; 26. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0006pt> Disponível em <https://www.scielo.br/j/ean/a/rRdcjCgHGmddzTv8My-3V58L/?format=pdf&lang=pt>
14. Baía BBFM, Sampaio VFG, Gomes TS, Luna GLM, Queiroz DT, Sampaio AAVD. O que pensam os universitários masculinos do nordeste brasileiro sobre sexo. Nursing (São Paulo), 2017; 20 (225):1590-94.
15. Barros SRAF. Novembro Azul: um relato de experiência da responsabilização social na saúde do homem. Nursing (São Paulo), 2015; 18 (217):1062-65.
16. Dias FRS, Moraes JCO, Dantas RCO, Oliveira LS. Saúde do Homem: hábitos e práticas masculinas no cotidiano dos serviços de saúde. Nursing (São Paulo), 2015; 18 (215): 991-5.
17. Mourão SLB, Tapety FI, Monteiro CFS, Feitosa LGGC, Lago EC. Práticas educativas à saúde do homem: desafios na estratégia Saúde da Família. Nursing (São Paulo), 2019; 22 (251): 2893-97.